



Museus e memória LGBT

O Museu da República faz no mês de junho um debate sobre a liberdade sexual e o direito à diferença. A nossa Jornada Republicana deste mês terá como tema “Museus e memória LGBT”.

Já existem algumas ações sobre a memória LGBT acontecendo pelo País, como o Museu da Diversidade em São Paulo, Pontos de Memória em Alagoas e na Bahia.

No Rio de Janeiro o MUF, Museu de Favela, lançou o projeto “Memória LGBT” nas comunidades do Pavão, Pavãozinho e Cantagalo, com seminário para promoção da memória LGBT em Museus e na Museologia. Neste evento, foi lançada a revista da rede LGBT de memória e museologia social, também no MUF.

A XXIV Jornada Republicana vai discutir a ausência do tema LGBT nos espaços de memória e nos campos teóricos da Museologia, e a necessidade de ampliação dos direitos humanos e culturais dessa comunidade.

Teremos também o Curso de Filosofia e Arte “Abecedário”, o espetáculo teatral de cordel “Entre o Amor e a Espada”, Música no Museu, Feira de Fotos, seresta, lançamento de livros, o projeto CINENCONTRO com a exibição de documentário sobre a Casa da Morte, em Petrópolis, e o nosso Cineclube Cinema e História Silvío Tendler, que vai apresentar o filme “Uma Noite em 67”, dos diretores Ricardo Calil e Renato Terra, com debate após a exibição.



Imagem de Baco e Ariadne- Teto do salão ministerial do Museu da República

Quando a memória encontra o amor

Museu é lugar de memória. E é também um lugar de amor. No mês dos namorados, o visitante que passeia pelas belas aleias do jardim do Museu da República tem um encontro marcado com Vênus. Deusa romana do amor e da beleza, Vênus ocupa uma posição de destaque, em cima do chafariz, localizado na área central do jardim.

Saindo do jardim, talvez até duvidando da força inspiradora de Vênus, o visitante entra no Palácio. Ao subir a escada que leva ao segundo andar, eis que o visitante volta a se deparar com outra imagem da regente do amor. Dessa vez, a obra é uma cópia da Afrodite de Cápua, que faz parte do acervo do museu arqueológico de Nápoles, na Itália.

Vênus ou Afrodite - como era conhecida pelos gregos - ficou famosa na mitologia por provocar a atração entre os seres, sejam eles divinos ou humanos. É por isso que ela também interfere na formação de casais e parcerias. Coincidência ou não, um dos quadros de maior destaque no Museu da República é o retrato do casal formado pelo Barão e Baronesa de Nova Friburgo. Pintado por Emil Bauch, o quadro mostra a relação de cumplicidade dos primeiros proprietários do Palácio. Objeto desencadeador de memórias, o quadro também nos ajuda a lembrar que a união do casal está na origem daquilo que é hoje o Museu da República.

Já que estamos lembrando de casais consorciados ou apaixonados, não podemos deixar de falar de um famoso par, que torna a visita ao museu uma experiência ainda mais encantadora. Ao olhar para o teto do Salão Ministerial, o visitante torna-se testemunha da paixão afrodisiaca entre Baco e Ariadne, captada numa pintura em que a cor - ou seria o efeito? - do vinho é absolutamente dominante.

Outro casal, que acabou de sair da reserva técnica e ganhar o circuito expositivo do Museu, é aquele formado por Eros e Psíquê. Filho de Afrodite, Eros dá um beijo apaixonado na lânguida Psíquê. O quadro, de autoria de Carlos Chambelland, também faz uma homenagem à cidade do Rio de Janeiro, pois situa o clássico romance do casal na Baía de Guanabara.

Marcelo de Souza Pereira

Agenda

Dias 3, 5, 10, 12, 17, 19, 24 e 26

Academia Carioca/ Clínica da Família – atividades de ginástica laboral, com acompanhamento de profissional especializado do Posto de Saúde do Catete

Local: Jardim Histórico do Museu da República
Horário: 9h às 10:30h

Dia 1

Projeto Cinencontro - exibição de filmes e documentários seguida de debate, em parceria do Museu da República com o Coletivo Memória, Verdade e Justiça/RJ e com o Instituto Superior de Estudos da Religião (ISER). Homenagem a Inês Etienne Romeu e Estrella D’Alva Benaion Bohadana, entrevistas sobre a Casa da Morte, em Petrópolis.

Local: Espaço Multimídia
Horário: 19h

Pistas do Método da Cartografia – volume 2 – lançamento do livro de Lara Pozzana de Barros – Editora Sulina

Local: Livraria Minibook Store (varanda do museu)
Horário: 19h

Dias 10, 17 e 24

Curso de Filosofia e Arte “ABECEDÁRIO” - O curso vai desenvolver o conceito de tragédia, explorando sua expressão cinematográfica, por meio dos filmes de Bergman, Polanski, Lars von Trier e Woody Allen

Informações e inscrições: www.filosofiaearte.com.br
Local: Espaço Multimídia
Horário: 19:20h às 21h

Dias 13, 14, 20, 21, 27 e 28

Espectáculo “Entre o Amor e a Espada”, de José Carmelo de Melo Resende. Baseado na literatura de cordel, buscando recriar e reinterpretar expressões culturais, como danças de roda e maculelê. Produzido pela Babuá

Companhia de Teatro.

Local: Jardim Histórico do Museu da República
Horário: 17h

Dia 23

Projeto MÚSICA NO MUSEU – Programa Clássicos Brasileiros – Rio em Canto – Regência: Marcelo Saldanha

Local: Auditório Apolônio de Carvalho
Horário: 12:30 às 14h

Dia 25

Cineclube Cinema e História Silvío Tendler - exibição do filme “Uma noite em 67”, de Ricardo Calil e Renato Terra. Em seguida, debate com a presença de convidados.

Local: Cineclube Cinema e História Silvío Tendler (Espaço Multimídia)
Horário: 18:30h

Dia 28

Feira de Fotografias - exposição de fotos com profissionais da Associação de Fotógrafos do Rio de Janeiro

Local: Aleia paralela à Rua Silveira Martins
Horário: 9h às 18h

Dia 30

XXIV Jornada Republicana - mesa-redonda com o tema “Museus e Memória LGBT”, com a presença de convidados: Jean Baptista, Toni Boita, Inês Gouveia e Jorge Caê Rodrigues.

Local: Espaço Multimídia
Horário: 18h

Dia 31

Feira de Fotografias - exposição de fotos com profissionais da Associação de Fotógrafos do Rio de Janeiro

Local: Aleia paralela à Rua Silveira Martins
Horário: 9h às 18h

Exposição “Nada Acabará, nada ainda começou”, do artista visual Raul Leal

Curadoria: Isabel Sanson Portella
Local: Galeria do Lago - Museu da República
Duração: de 16 de maio a 28 de junho
Horário: Terça a sexta das 10 às 12 horas e das 13 às 17 horas
Sábados, domingos e feriados das 11 às 18 horas

Exposição “Saio da vida para entrar na memória” – mostra de objetos, documentos históricos e jornais da época do suicídio do ex-presidente Getúlio Vargas, ocorrido em agosto de 1954

Local: Museu da República/Palácio do Catete - Sala de Exposições Temporárias
Horário de visitação: de terça a sexta-feira - 10 às 17h
Sábados, domingos e feriados - 11h às 18h

Exposição “Por um beijo da Guanabara”

Local: Museu da República - 1º andar
Horário: 8 às 18h

Exposição “Programa de Sustentabilidade Ambiental do Museu da República”

Local: Jardim Histórico do Museu da República
Horário: 8 às 18h

Seresta no Museu

Dias 2 a 7, 9 a 14, 16 a 21, 23 a 28 e dia 30
Local: Museu da República - pátio interno
Terça a sexta-feira - de 17h às 20h
Sábados e domingos - de 15 às 18h